

OIT reafirma guerra ao trabalho infantil

Notícias, Internacional, 13.06.2017, pág. 36, ed. 30.072

A ORGANIZAÇÃO Internacional do Trabalho (OIT) quer combater o trabalho infantil em áreas de conflitos e desastres. Este enfoque da OIT foi reafirmado pelo director do escritório da agência da ONU em Nova Iorque, Vinícius Pinheiro, a propósito da data de ontem, 12 de Junho, Dia Mundial contra o Trabalho Infantil.

“O tema do Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil para 2017 diz respeito à situação das crianças que são vítimas de conflitos e catástrofes. Este é um grupo, particularmente, vulnerável porque, em muitos casos, está sujeito ao trabalho infantil, ao tráfico de pessoas, à exploração e ao abuso sexual. De acordo com a OIT, existem 168 milhões de crianças que são vítimas do trabalho infantil e 85 milhões realizam trabalhos perigosos.”

O Guia de Princípios da OIT, aprovado em 2016, pede a todos os Estados-membros que adoptem medidas para combater e prevenir o trabalho infantil.

Segundo a organização, os conflitos e os desastres têm um impacto arrasador nas vidas das pessoas. Eles matam, mutilam, ferem e forçam milhões a fugir das



Criança na colheita do cacau na África Ocidental

suas casas. Além disso, destroem meios de subsistência, levam pessoas à pobreza e à fome e lançam muitos em situações como vítimas de violações dos direitos humanos.

A OIT explica que as crianças, geralmente, são as primeiras a sofrer com a situação já que as escolas são destruídas e os serviços básicos suspensos. Muitos menores tornam-se deslocados internos ou refugiados e estão mais

propensos ao tráfico humano e ao trabalho infantil.

A OIT alerta que é necessária uma acção urgente para alcançar o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que procura erradicar o trabalho forçado e acabar com a escravidão moderna até 2030.

A meta é também pôr um fim a todas as formas de trabalho infantil até 2025. – RÁDIO ONU